

| Número 37
9 Setembro
2018

Informações das atividades do GT +Coelho

*Divulgação das
atividades do Grupo de
Trabalho +Coelho no
Campo de Férias Caça,
Gestão Cinegética e
Biodiversidade*

No passado dia 4 de setembro, a equipa do +Coelho participou no primeiro Campo de Férias sobre Caça, Gestão Cinegética e Biodiversidade, realizado em Portugal. O evento teve lugar de 2 a 7 de setembro na Herdade da Barroca D'Alva, em Alcochete, e reuniu cerca de 30 crianças, com idades compreendidas entre os 6 e os 14 anos, de nacionalidades Portuguesa e Espanhola. O programa foi coordenado pela Associação Nacional de Proprietários Rurais, Gestão Cinegética e Biodiversidade (ANPC), uma das três organizações do setor da caça de primeiro nível que integram o grupo +Coelho, com o apoio oficial do ICNF, INIAV e Associação Portuguesa de Falcoaria, entre outros. Durante 6 dias, estes jovens tiveram a oportunidade de participar em vários ateliers sobre a natureza e de desfrutar de aulas práticas de observação de fauna. Foram realizadas várias atividades ligadas à caça que mostraram às crianças a sua articulação com a conservação/preservação da biodiversidade e com a vivência no mundo rural.

Margarida Duarte, pela equipa do INIAV, fez uma breve apresentação do projeto +Coelho, explicando a importância do coelho-bravo no ecossistema mediterrânico da Península Ibérica, particularmente no que toca à subespécie *Oryctolagus cuniculus algirus*, quase restrita ao nosso território, e o dever coletivo da sua preservação, dando a conhecer as

*Divulgação das
atividades do Grupo de
Trabalho +Coelho no
Campo de Férias Caça,
Gestão Cinegética e
Biodiversidade*

metodologias e procedimentos usados na vigilância ecossanitária da espécie, nomeadamente no que diz respeito às doenças de origem viral como a DHV. Uma vez explicada a importância da vigilância sanitária nesta espécie, foram descritos os métodos de captura de coelho-bravo para fins científicos e exemplificada, pelos veterinários do INIAV Fábio Abade Santos, Margarida Duarte e Carina Carvalho, as técnicas de sedação e colheita de sangue em vida em três coelhos-bravos, para avaliação sanitária.

Foram também exemplificadas as técnicas de pesagem e de recolha de outras amostras biológicas como fezes, urina e parasitas externos, ainda com os animais sob efeito de sedação.

*João Carvalho (Secretário
Geral da ANPC) mostrando às
crianças as caixas usadas
para o transporte de coelho-
bravo.*



*Fábio Abade dos Santos,
Margarida Duarte e João
Carvalho introduzindo a
importância do coelho-bravo
no ecossistema mediterrânico
da Península Ibérica e
transporte e mostrando um
exemplar de coelho-bravo.*



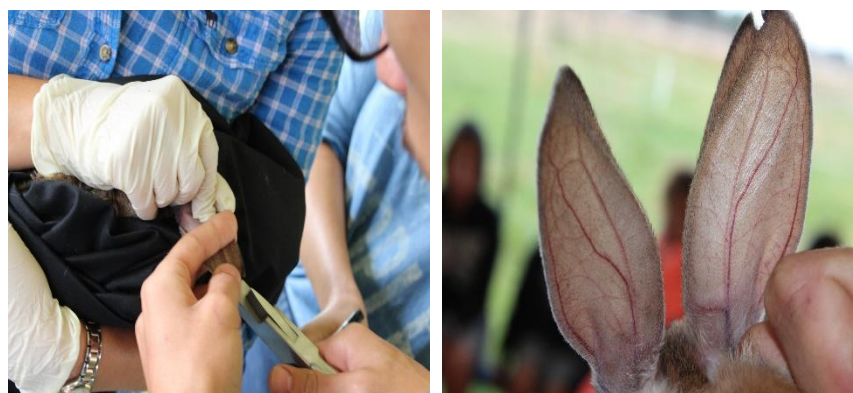
Divulgação das atividades do Grupo de Trabalho +Coelho no Campo de Férias Caça, Gestão Cinegética e Biodiversidade, organizado pela ANPC

Foi abordada a importância dos cuidados a ter com os parasitas externos e internos, enquanto fonte de doenças dos animais e vetores de doenças zoonóticas, e recomendadas práticas simples no manuseio desta, e de outras espécies animais, por forma a se evitar a transmissão e disseminação de doenças.



Demonstração das técnicas de colheita de sangue (em cima à esquerda), fezes (em cima à direita), urina (em baixo à esquerda) e parasitas externos (carraças) (em baixo à direita).

Foi também demonstrada a técnica de recolha de amostras de tecido do pavilhão auricular externo, ainda sob o efeito de sedação, e com recurso a um alicate de corte, procedimento necessário para a caracterização genética dos exemplares, com vista à certificação da pureza subespécie *Oryctolagus cuniculus algirus*.



Demonstração da técnica de recolha de amostra do pavilhão auricular externo sob sedação e com recurso a um alicate de corte.

Divulgação das atividades do Grupo de Trabalho +Coelho no Campo de Férias Caça, Gestão Cinegética e Biodiversidade

Globalmente, esta sessão proporcionou aos jovens o contacto físico com uma espécie ameaçada (*O. cuniculus algirus*), o esclarecimento sobre a importância da sua preservação, assim como a observação de metodologias concretas utilizadas nas ações de vigilância sanitária da espécie.



Coelho-bravo sob sedação permitindo o contacto próximo com pessoas sem necessidade de contenção.

No seguimento destas intervenções, Ricardo Romão (OMV), também parceiro do grupo +Coelho, falou aos jovens sobre a raça canina *Rafeiro do Alentejo*.

Nesta sessão, foram abordadas questões como a história, origem e seleção de raças portuguesas, as suas características físicas (estalão da raça), comportamentais e a sua utilização pelo Homem. O enfoque foi para o papel tradicional e contemporâneo do *Rafeiro do Alentejo* no quotidiano rural da região do Alentejo. Nesta sessão, as crianças tiveram a oportunidade de contactar com vários exemplares de Rafeiros do Alentejo, apreciar o seu carácter dócil e ver respondidas perguntas reveladoras de curiosidade. Foram também mencionados e explicados os fatores que atualmente ameaçam esta, e outras, raças nacionais e divulgadas as iniciativas que têm sido desenvolvidas e implementadas no nosso país, para garantir a preservação deste nosso valioso património.

*Divulgação das
atividades do Grupo de
Trabalho +Coelho no
Campo de Férias Caça,
Gestão Cinegética e
Biodiversidade*



Ricardo Romão, Presidente da Associação de Criadores de Rafeiro do Alentejo (ACRA), falando sobre as características da raça.



**ASSOCIAÇÃO NACIONAL
DE PROPRIETÁRIOS RURAIS
GESTÃO CINEGÉTICA
E BIODIVERSIDADE**

**CAMPOS
DE FÉRIAS**

**CAÇA, GESTÃO CINEGÉTICA E
BIODIVERSIDADE**

- PRINCÍPIOS DE ECOLOGIA E SUSTENTABILIDADE
- OBSERVAÇÃO DE FAUNA
- ATELIERES DE GESTÃO CINEGÉTICA
- INICIAÇÃO AO TREINO DE CÃES DE CAÇA
- TIRO COM ARCO
- INICIAÇÃO À FALCOARIA
- ... E MUITAS OUTRAS SURPRESAS!

DESTINADO A CRIANÇAS DOS 8 AOS 14 ANOS

EM ALCOCHETE

UMA SEMANA NO CAMPO REPLETA DE ATIVIDADES:

PARA MAIS INFORMAÇÕES CONTACTE-NOS

Email: anpc@anpc.pt

Telefone: 22 7250029

WWW.ANPC.PT

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PROPRIETÁRIOS RURAIS
GESTÃO CINEGÉTICA E BIODIVERSIDADE

Com a colaboração de

*Projeto “+COELHO: Avaliação
Ecossanitária das Populações
Naturais de Coelho-Bravo Visando
o Controlo da Doença
Hemorrágica Viral” financiado
pelo FUNDO FLORESTAL
PERMANENTE*